

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE



PPGCA
Programa de Pós-Graduação
em Ciências Ambientais

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA AMBIENTAS

NÍVEL DE MESTRADO

Planejamento Estratégico

2025-2028

Cruzeiro do Sul-AC

Dezembro 2024

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2025-2028
Mestrado em Ciências Ambientais
Universidade Federal do Acre Campus Floresta

Reitora

Margarida Aquino

Vice-Reitor

Josimar Batista

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Margarida Carvalho

Coordenação do PPGCA

Sonaira Silva

Elaboração

Fabrcia Lima

Givanildo de Gois

Josimar Freitas

Kelly Leite

Rodrigo Medeiros

Sandra Silva

Sonaira Souza da Silva

Thiago Oliveira

SUMÁRIO

Contextualização	4
Perfil do Programa	5
Histórico	5
Área de atuação	6
Missão	7
Visão	7
Valores	7
Objetivo geral	7
Objetivos específicos	7
Perfil do egresso	8
Diagnóstico e autoavaliação	8
1ª avaliação 2022-2023	9
2ª avaliação 2022-2023 – Autoavaliação e análise SWOT	11
Objetivos estratégicos	17
Indicadores e metas	19

CONTEXTUALIZAÇÃO

O Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais (PPGCA) da Universidade Federal do Acre Campus Floresta (UFAC), tem como período de execução 2025-2028, representando uma avaliação quadrienal. As estratégias e metas estabelecidos visam a melhoria do Programa, em seus aspectos de Programa, Formação e Impacto Social.

O documento foi formulado com base no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFAC, Documento de Área das Ciências Ambientais, Ficha de Avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoas de Nível Superior (CAPES) e nos processos de autoavaliação do PPGCA. Este documento está organizado em quatro eixos: (i) Diagnóstico e Autoavaliação, (ii) Objetivos estratégicos, (iii) Indicadores e Metas e (iv) Definição das ações.

O primeiro eixo traça um Diagnóstico e Autoavaliação do programa, com o objetivo de conhecer o cenário interno e externo e compreender como este cenário pode influenciar positiva e/ou negativamente o programa. Para a realização deste diagnóstico, utilizou-se uma análise SWOT. O segundo eixo aborda os Objetivos Estratégicos, que foram elencados a partir dos desafios traçados pela comissão de autoavaliação, que foi instituída para elaborar e acompanhar as ações que farão parte do Planejamento Estratégico do Programa. O terceiro Eixo aborda os Indicadores e Metas a serem consideradas para alcançar a missão do programa. Este documento finaliza com o quarto eixo, que traz a Definição das Ações, que precisam ser implementadas, juntamente com os objetivos estratégicos e os indicadores.



PERFIL DO PROGRAMA

HISTÓRICO

O Mestrado de Ciências Ambientais da Universidade Federal do Acre Campus Floresta (PPGCA) iniciou suas atividades em 2019. O princípio norteador do PPGCA foi contribuir o desenvolvimento socioeconômico e cultural da região Amazônica Sul Ocidental, por meio da formação de recursos humanos altamente qualificados e no fortalecimento do potencial científico-tecnológico local.

Desta forma, compete a pós-graduação a tarefa de capacitar e formar profissionais aptos a atuarem nos diferentes setores da sociedade e capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento da Amazônia e do País, sendo os princípios específicos norteadores da Pós-graduação da UFAC: - Manter e fortalecer o atual perfil dos cursos de pós-graduação; - Expandir os cursos de mestrado para novas áreas do conhecimento; - Implantar cursos de doutorado; - Implantar o Mestrado Profissionalizante nas diversas áreas do conhecimento; - Fortalecer os Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu, próprios e integrados com os diferentes níveis de governo

O campo das Ciências Ambientais abrange as interações entre o ser humano e o ambiente em que estão inseridos. Por meio de abordagens interdisciplinares, o Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais do Câmpus Floresta da UFAC aborda questões ambientais complexas a partir de perspectivas múltiplas, relacionando conhecimentos nas áreas de ecologia, ciências do solo, hidrologia, climatologia, gestão de recursos naturais bem como saúde, antropologia, direito e políticas públicas aplicadas à área ambiental.

o Mestrado em Ciências Ambientais da UFAC tem foco nas especificidades da região em que o programa se insere, buscando compreender as relações entre a rica diversidade em termos biológicos, socioculturais e linguísticos, o programa busca promover o envolvimento da comunidade acadêmica com seu entorno, em iniciativas que abrangem as suas atividades de pesquisa, ensino e extensão.

ÁREA DE ATUAÇÃO/Linhas de pesquisa

O PPGCA está inserido na área de concentração Ciências Florestais, uma área interdisciplinar que estuda a interação entre os sistemas naturais e as atividades humanas, com foco na compreensão e resolução dos problemas ambientais. A referida área envolve o estudo de aspectos físicos, químicos, biológicos e sociais do meio ambiente, com o objetivo de promover a sustentabilidade e a conservação dos recursos naturais.

Quadro 01: Descrição das linhas de pesquisa do PPGCA dentro da área de ciências ambientais.

Linha de pesquisa: Recursos Naturais, Manejo e Monitoramento
Descrição
Estudos que abordam a caracterização do ambiente, levando em consideração tanto os elementos bióticos, como abióticos, visando entender melhor: <ol style="list-style-type: none">1) Recursos naturais;2) Sensoriamento remoto, cartografia e modelagem de recursos;3) Manejo dos recursos naturais;4) Avaliação de Impactos Ambientais;5) Conservação da Biodiversidade.

Linha de pesquisa: Sociedade, seu Ambiente e Uso Sustentado
Descrição
Estudos que abordam a relação do homem com o meio ambiente, buscando a troca de saberes e compreensão do conhecimento tradicional acerca dos elementos da fauna e flora, visando entender melhor: <ol style="list-style-type: none">1) Interação Sociedade-Ambiente;2) Interação Saúde e Ambiente3) Sustentabilidade e Desenvolvimento Sustentável;4) Educação Ambiental e Conscientização;5) Tecnologias Socioambientais;6) Mudanças Climáticas.

MISSÃO

Promover a formação de pesquisadores e profissionais qualificados para atuar nas diversas áreas das Ciências Ambientais, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e a preservação ambiental na Amazônia.

VISÃO

Ser um programa de referência na formação de pesquisadores e profissionais aptos a contribuir com a produção de conhecimento científico e tecnologias na área de Ciências Ambientais, contribuindo para a preservação ambiental e para o desenvolvimento sustentável do Vale do Juruá e da Amazônia.

VALORES

Sustentabilidade | Ciência | Respeito | Biodiversidade | Respeito à diversidade e aos saberes amazônicos | Ética | Democratização do conhecimento

Objetivo geral

Formar pesquisadores e profissionais altamente qualificados em Ciências Ambientais, capazes de gerar e aplicar conhecimento científico e tecnológico para promover o desenvolvimento sustentável e a conservação ambiental na Amazônia, com foco especial no Vale do Juruá.

Objetivos específicos

- 1. Desenvolver pesquisas científicas de excelência que contribuam para a compreensão dos processos ecológicos, sociais e econômicos que moldam a dinâmica ambiental da Amazônia, com ênfase nos desafios e oportunidades do Vale do Juruá.

- 2. Fortalecer a capacidade de gestão e resolução de problemas ambientais complexos, promovendo a interação entre diferentes áreas do conhecimento e a participação social em processos de tomada de decisão.
- 3. Disseminar o conhecimento científico produzido pelo programa, contribuindo para a formação de uma cultura de valorização e preservação do meio ambiente na região amazônica.

PERFIL DO EGRESSO

O egresso do programa será um profissional qualificado com formação teórica e prática em diversas áreas das Ciências Ambientais, com compreensão de processos ecológicos, sociais e econômicos que moldam a dinâmica socioambiental da Amazônia, com ênfase no Vale do Juruá. Será capaz de desenvolver pesquisas científicas utilizando metodologias e ferramentas para coletar, analisar e interpretar dados. Além disso, terá a habilidade de comunicar seus resultados de forma clara e concisa para diferentes públicos. O egresso estará apto a atuar em áreas que abrangem a pesquisa acadêmica, gestão ambiental, consultoria, ensino e extensão universitária. Também será formado para um forte compromisso com a sustentabilidade, a ética e a inovação, trabalhando de forma colaborativa e interdisciplinar para encontrar soluções para os complexos desafios ambientais da região amazônica.

DIAGNÓSTICO E AUTOAVALIAÇÃO

O processo de construção da autoavaliação e compreensão sobre os fatores internos e externo que afetam a qualidade do PPGCA, realizados em dois momentos: 1ª avaliação 2022-2023 baseada na avaliação com base na avaliação quadrienal parcial feita pela CAPES; 2ª avaliação 2023-2024 baseada na autoavaliação sistematizada pela Comissão Própria de Autoavaliação do PPGCA

1ª AVALIAÇÃO 2022-2023

A 1ª avaliação parcial da quadrienal feita pela Capes indicou necessidade de correção da proporção entre professores permanentes e colaboradores, equilíbrio dos projetos de pesquisa e extensão entre as duas linhas de pesquisa, melhoria na gestão do programa e visibilidade social do Programa.

Para ajustar a proporção entre os professores permanentes e colaboradores foi realizada avaliação dos docentes em maio de 2022, considerando os critérios: número de artigos públicos por extrato qualis, artigos publicados com discentes ativos e egressos, número de capítulos de livros, números de orientações e projetos de pesquisa com e sem financiamento. O quadro de professores reorganizado mantendo o máximo de 30% do corpo docente como colaborador é apresentada na Tabela 1.

Mais uma ação para melhoria do corpo docente, foi abertura de edital com duas vagas docente permanente e duas vagas para docente colaborador, visando a absorção de jovens doutores, abertura de novas área de pesquisa e estímulo a formação de parcerias institucionais (Tabela 1).

Tabela 1. Quadro de professores PPGCA ativo em dezembro de 2024 entre permanentes e colaboradores. * Novos docentes com entrada via Edital PPGCA 02/2022

Permanente	Colaborador
Adamara Nascimento Machado	Eliane de Oliveira
Charles Borges Rossi	Luis Henrique Ebling Farinatti
Edson Alves De Araujo	Kleber Andolfato De Oliveira
Erlei Cassiano Keppeler	Rogério Oliveira Souza
Igor Soares De Oliveira	

Jorcely Goncalves Barroso	
Jose Alessandro Candido Da Silva	
Jose Genivaldo Do Vale Moreira	
Kelly Nascimento Leite	
Marcus Vinicius De Athaydes Liesenfeld	
Rodrigo Medeiros De Souza	
Sonaira Souza Da Silva	
Tiago Lucena Da Silva	
*LUCENA ROCHA VIRGILIO	
*THIAGO ALVES SANTOS DE OLIVEIRA	
*JEFFERSON VIEIRA JOSE	

Foi realizado avaliação dos projetos de pesquisa e extensão cadastrados na Plataforma Sucupira, atualizando quais foram encerrados, em andamento e inserção de novos projetos. Esta foi uma atualização para equilíbrio dos projetos por linha de pesquisa.

Um próximo passo para a criação do site oficial do Programa (www.ufac.br/ppgca) e redes sociais (instagram, facebook e twitter). Este processo trouxe maior transparência e visibilidade ao PPGCA frente a sociedade.



Outro passo importante para autoconhecimento do Programa foi a construção conjunta de **Portifólio PPGCA: conquista e desafios** apresentando o PPGCA, objetivos, linha de pesquisas, produtos de destaque e demandas de infraestrutura, equipamentos e insumos para que o programa avance com excelência na ciência amazonia. Este foi uma grande conquista coletiva para que possamos nos organizar frente a editais e apresentação de demandas a Instâncias Superiores da UFAC.

2ª AVALIAÇÃO 2022-2023 – Autoavaliação e análise SWOT

A autoavaliação visou avaliar o desempenho e a qualidade do PPGCA em diferentes aspectos, como ensino, pesquisa, infraestrutura, corpo docente, inserção social, e impacto acadêmico. Objetivou-se identificar pontos fortes e fracos, promover melhorias, e garantir que o programa atenda às exigências acadêmicas e científicas, além de manter ou aumentar seu conceito.

A implementação da autoavaliação do PPGCA e a coleta de informações internas e externas foram realizadas por meio de formulários aplicados remotamente, sendo eles:

- 1) Avaliação dos egressos;
- 2) Avaliação dos discentes;
- 3) Avaliação dos docentes;
- 4) Avaliação das instâncias superiores; e
- 5) Avaliação do corpo técnico administrativo.

Com base nessas informações, foram identificados os pontos fortes e fracos do Programa, permitindo a análise das oportunidades a serem aproveitadas e das ameaças que podem comprometer as ações de melhoria do PPGCA.

ANÁLISE PROGRAMA

Fortaleza	Oportunidades
<ul style="list-style-type: none">• Qualificação do corpo docente, com formação compatível com a área de concentração, linhas e projetos de pesquisa do Programa;• Interdisciplinaridade do corpo docente e discente;• Alta demanda de candidatos por vaga nos editais lançados;• Regionalização (localização estratégica do PPGCA). O PPGCA está localizado na divisa entre os municípios do Amazonas e Acre• Quadro de docentes pesquisadores motivados, com produção científica de qualidade e perspectiva de incremento com a incorporação da produção científica dos primeiros mestrados do programa;• Número adequado de docentes permanentes;	<ul style="list-style-type: none">• Poucos cursos na área;• Área do curso é emergente (atual);• Políticas públicas voltadas para área ambiental;• Integração com os setores produtivos (parceria público privada);• Regulamentação das ações ambientais;• Características regionais (intensidade de uso de sistemas produtivos, biodiversidade);• Nome da instituição (tradição).• Motivação do corpo docente para realização de pós-doutorado e pela busca de ações de internacionalização contínuas• Captação de bolsas de pós-graduação de órgãos de fomento e investimento para pesquisa.

<ul style="list-style-type: none"> • Integração entre graduação e pós-graduação, em razão de todos os docentes do programa estarem vinculados ao corpo docente da graduação há uma sinergia benéfica; • Pesquisas aplicadas para resolução de problemas ambientais regionais; • Pesquisas atuais no contexto ambiental 	
<p>Fraquezas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Número de cotas de bolsas insuficientes para acadêmicos do programa; • Carência de recursos financeiros para uso no desenvolvimento das pesquisas, em razão do programa ser novo; • Falta de infraestrutura adequada de alguns laboratórios para o desenvolvimento das atividades de pesquisa; • Baixo número de publicações em revistas internacionais com fator de impacto e Qualis A1 e A2 • Produção de artigos científicos vinculados a trabalhos de conclusão de mestrado deve ser aumentados. • Corpo Docente com Projetos Individuais • Falta de estrutura própria, laboratórios equipados com facilidades analíticas, informática, frota de veículos para saída a campo, etc. • Publicação de livros e produto técnico e tecnológico – PTT • Falta de atualização do Lattes 	<p>Ameaças</p> <ul style="list-style-type: none"> • Política governamental (Bolsas, recurso financeiros); • Conceito insuficiente do Curso; • Interiorização (acessos à infraestrutura em geral); • Baixo Apoio Financeiro e Institucional da UFAC • Recursos financeiros limitados para projetos de pesquisa de fontes externas • Descredenciamento de docentes que não atende as metas do PPGCA

ANÁLISE DA AUTOAVALIAÇÃO DOCENTE

<p>Forças</p> <ul style="list-style-type: none"> • Qualificação do corpo docente, com formação compatível com a área de concentração, linhas e projetos de pesquisa do Programa; • Interdisciplinaridade do corpo docente e discente; • Alta demanda de candidatos por vaga nos editais lançados; • Regionalização (localização estratégica do PPGCA). O PPGCA está localizado na divisa entre os municípios do Amazonas e Acre • Quadro de docentes pesquisadores motivados, com produção científica de qualidade e perspectiva de incremento com a incorporação da produção científica dos primeiros mestrados do programa; • Número adequado de docentes permanentes; • Integração entre graduação e pós-graduação, em razão de todos os docentes do programa estarem vinculados ao corpo docente da graduação há uma sinergia benéfica; • Pesquisas aplicadas para resolução de problemas ambientais regionais; • Pesquisas atuais no contexto ambiental • Publicação no Extrato Qualis B. • Publicação em livros e capítulos de livro. • Boa relação/interação com a equipe técnica administrativa e coordenação. 	<p>Oportunidades</p> <ul style="list-style-type: none"> • Poucos cursos na área; • Área do curso é emergente (atual); • Políticas públicas voltadas para área ambiental; • Integração com os setores produtivos (parceria público privada); • Regulamentação das ações ambientais; • Características regionais (intensidade de uso de sistemas produtivos, biodiversidade); • Nome da instituição (tradição). • Motivação do corpo docente para realização de pós-doutorado e pela busca de ações de internacionalização contínuas • Captação de bolsas de pós-graduação de órgãos de fomento e investimento para pesquisa.
<p>Fraquezas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Número de cotas de bolsas insuficientes para acadêmicos do programa; • Carência de recursos financeiros para uso no desenvolvimento das pesquisas, em razão do programa ser novo; • Falta de infraestrutura adequada de alguns laboratórios/biblioteca/ambiente físico para o desenvolvimento das atividades de pesquisa; • Baixo número de publicações em revistas internacionais com fator de impacto e qualis A1 e A2 • Produção de artigos científicos vinculados a trabalhos de conclusão de mestrado deve ser aumentados. • Corpo Docente com Projetos Individuais • Falta de estrutura própria, laboratórios equipados com facilidades analíticas, informática, frota de veículos para saída a campo, etc.. • Publicação de livros e produto tecno e tecnológico – PTT • Falta de atualização do Lattes. • Baixa submissão de propostas em editais de fomento. • Baixo interesse, dedicação ou compromisso dos discentes. • Baixo relacionamento entre o corpo docente. • Dificuldade relacionamento professor-aluno. 	<p>Ameaças</p> <ul style="list-style-type: none"> • Política governamental (Bolsas, recurso financeiros); • Conceito insuficiente do Curso; • Interiorização (acessos à infraestrutura em geral). • Baixo Apoio Financeiro e Institucional da UFAC. • Recursos financeiros limitados para projetos de pesquisa de fontes externas. • Descredenciamento de docentes que não atendem as metas do PPGCA.

ANÁLISE DISCENTES ATIVOS

Fortaleza <ul style="list-style-type: none">• Divulgação do programa.• Atendimento da coordenação e secretaria do curso.• Orientação dos docentes na elaboração da dissertação.• Tempo disponibilizado pelos docentes para orientação.• Motivação por partes dos docentes para publicação da dissertação.• Relacionamento orientando/orientador.• Boa regularidade de reuniões com orientadores.• Proatividade na busca por publicações.• Dedicção a elaboração da dissertação e atividades do programa.	Oportunidades <ul style="list-style-type: none">• Melhoria a acesso a internet.• Melhorar o diálogo entre Programa, docentes e discentes.• Melhorar a estrutura dos laboratórios.• Envolver os alunos em comissões/projetos/editais/colegiado.• Sala exclusiva para discentes do Programa.• Buscar formas de melhorar o acesso ao CEP.
Fraquezas <ul style="list-style-type: none">• Acesso a internet.• Infraestrutura de laboratório.• Falta de sala de estudos.• Baixa participação em comissões do programa: Bolsas e colegiado.• Demora na resposta aos e-mails por parte da coordenação.• Poucos esclarecimentos sobre o funcionamento do programa, prazos e regras.• Falta de flexibilidade de tempo a pessoas que trabalham.• O CEP é uma questão crítica, processo moroso.• Acesso moral e constrangimento por parte dos docentes.	Ameaças <ul style="list-style-type: none">• Desistência por parte dos discentes.

ANÁLISE DOS EGRESSOS – Turma 2019, 2020 e 2021

<p>Forças</p> <ul style="list-style-type: none"> • Divulgação do programa. • Oportunidade de qualificação profissional. • Busca qualificação nível doutorado • 40% publicarão seus artigos, sendo 30% em revistas internacionais, Qualis B. • Divulgação das pesquisas em evento científico e comunidade local. • Contribuição do PPGCA na melhoria do trabalho. • Contribuição no acesso ao mercado de trabalho. • Relação das ciências ambientais com a ocupação atual dos egressos. • Contribuição para melhoria de renda, crescimento profissional e renda. • Capacitação para desenvolvimento de projetos de pesquisa. • Alta demanda por curso de doutorado. • Corpo docente e coordenação qualificado. • Acesso a pós-graduação no interior do estado. <p>Acesso a informação e documentos</p>	<p>Oportunidades</p> <ul style="list-style-type: none"> • Demanda de abertura de curso em nível doutorado; • Parceria para realização de estágios profissionais e intercâmbios. • Maior estímulo a realização de pesquisa. • Aumentar nível de publicação em revistas internacionais. • Melhoria a acesso a informação e documentos • Readaptação da disciplina metodologia científica <p>Submissão de projetos de incentivo a pesquisa/projetos.</p>
<p>Fraquezas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Falta de curso em nível de doutorado. • Falta de realização de estágio profissional • Diálogo entre docentes do programa. • Falta de estímulo dos discentes por parte dos orientadores. • Necessidade de instalação dos laboratórios. • Baixa índice de publicação – Revista A e B. • Falta de bolsa. • Falta de compreensão da multi e interdisciplinaridade das ciências ambientais dos docentes. • Reconstrução da ementa de metodologia científica pela falta adequação à escrita do projeto de pesquisa. • Pouca comunicação por parte dos professores. • Dificuldade de pesquisa a campo no período da COVID. • Estímulo ao desenvolvimento de pesquisa e publicação de artigos; • Melhoria do espaço para discentes; • Financiamento para realização de pesquisa; • Muitas Disciplinas na área de ciências florestais e biológicas, necessidade de disciplinas para outros áreas como por exemplo saúde; • Poucas aulas práticas; • Pouca oferta de disciplinas optativas; • Poucos professores externos; • Pouca parceria local; • Pouco incentivo a publicação científica; • Problema na relação entre discentes e docentes; • Pandemia. <p>Falta de oportunidade de estágios e intercâmbios</p>	<p>Ameaças</p> <ul style="list-style-type: none"> • Baixa oportunidade profissional para pessoas qualificadas no PPGCA. • Pandemia dificultou a pesquisa de campo, aulas.

ANÁLISE TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Forças <ul style="list-style-type: none">• Profissional qualificado para atender as demandas do PPGCA.• Atividades desenvolvidas associada as atribuições do cargo.• Orientações suficientes e claras para as atribuições do cargo.• Oferta cursos de capacitação e na pós-graduação pela instituição.• Excelente relação com o corpo docente.• Excelente relação com os discentes.• Excelente relação com o PPGCA.• Bom ambiente físico para realização das atividades.• Equipamentos e matérias e consumo compatíveis com as necessidades.• Razoável acesso à internet.• Frequência de manutenção e limpeza das instalações físicas.• Satisfação com a função de desempenha.• Frequência nas reuniões do PPGCA. Objetiva forma de avaliação.	Oportunidades <ul style="list-style-type: none">• Possibilidade de participação em cursos de capacitação.• Contratação de novos técnicos.
Fraquezas <ul style="list-style-type: none">• Equipe administrativa insuficiente para atender as necessidades do PPGCA.	Ameaças <ul style="list-style-type: none">• Maior demanda de tempo para realização das atividades.

ANÁLISE INSTÂNCIAS SUPERIORES

Forças <ul style="list-style-type: none">• Boa comunicação com a coordenação do PPGCA.• Êxito no atendimento das demandas.• Significativa contribuição para o desenvolvimento da UFAC.• Significativa contribuição para as atividades acadêmicas da graduação.• Significativa contribuição para vários setores do campus.• Significativa contribuição para o cumprimento do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFAC.• Significativa contribuição para o cumprimento do Planejamento Estratégico da UFAC.• Eficiência, proatividade, sinergismo e cordialidade do programa.	Oportunidades <ul style="list-style-type: none">• Abertura de novas vagas.• Elevar nota do Programa.• Novas parcerias.• Boa relação com as instâncias superiores.• Ampliar a comunicação com as instâncias superiores.
Fraquezas <ul style="list-style-type: none">• Falta de investimento nos laboratórios, espaços para docentes e discentes.• Situação precária dos laboratórios.• Pouco esforço por parte de alguns professores.	Ameaças <ul style="list-style-type: none">• Dificuldades em subir de nota na avaliação da Capes

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

A construção de ações e metas necessárias para a melhoria do PPGCA considerou os fatores negativos (fraquezas e ameaças) apresentadas na matriz SWOT, além de pontos fortes e oportunidades que podem ser intensificados e melhorados.

A fim de conectar o planejamento estratégico com a Ficha de Avaliação da Capes em nossa área de concentração de Ciências Ambientais, organizamos as estratégias pelos três eixos da avaliação PROGRAMA, FORMAÇÃO e IMPACTO SOCIAL.

Área estratégica	Problemas do PPGCA	Desafios	Objetivos estratégicos
PROGRAMA	Infraestrutura - laboratórios, equipamentos, etc.	Necessidade de infraestrutura para desenvolvimento de pesquisas	Buscar estratégias para captação de recursos para infraestrutura predial e equipamentos junto a UFCA e outros financiadores
	Financiamento – bolsas, projetos de pesquisa e extensão	Falta de apoio a pesquisa, principalmente de Fundações Estaduais	Buscar estratégias para captação de recursos para bolsa e pesquisa junto a UFAC, FAPAC e outros financiadores
	Engajamento do corpo discente (conciliação entre estudo e trabalho)	Engajamento do corpo discente nas atividades de pesquisa de extensão e pesquisa do Programa e orientadores	Proporcionar aos discentes possibilidades de se integrar a projetos de pesquisa e extensão do Programa e orientadores
	Estrutura curricular – reorganização de disciplinas obrigatórias e optativas	Reavaliar o Projeto Curricular do Programa, ementas das disciplinas.	Revisar ementas das disciplinas Avaliar quais disciplinas não estão sendo ofertadas; Avaliar a necessidade de criação de disciplinas frente a formação base dos discentes
	Regimento do Programa desatualizado	Regimento atualizado em consonância com as demandas administrativa e formação dos discentes	Atualizar o regimento interno de acordo com as demandas específicas do Programa e Planejamento Estratégico da UFAC
	Relatos de assédio e constrangimento moral	Ocorrência de assédio e constrangimento moral por parte dos docentes	Criar mecanismos de identificação, conciliação e punição
	Necessidade de análise bianual dos docentes e falta de normativa para manutenção, credenciamento e descredenciamento dos docentes	Necessidade de Análise bianual dos docentes e falta de normativa para manutenção, credenciamento e descredenciamento dos docentes	Construir normativa para manutenção, credenciamento e descredenciamento dos docentes
	Comunicação falha da coordenação no ingresso de novas turmas	Comunicação falha da coordenação no ingresso de novas turmas	Instituir momento de recepção aos novos mestrandos

	Falta de compreensão da multi e interdisciplinaridade das ciências ambientais dos docentes	Falta de compreensão da multi e interdisciplinaridade das ciências ambientais dos docentes	Realizar seminário de nivelamento com Coordenação da Área de Ciências Ambientais da Capes
	Falta de docentes Bolsista Produtividade	Falta de docentes Bolsista Produtividade	Incentivar docentes a concorrer a Bolsista Produtividade
FORMAÇÃO	Baixa produção científica - docentes	Baixa produção de artigos no Qualis A dos docentes permanentes e com parceria com discentes orientados	Melhorar os índices anuais de produção acadêmica qualificada dos docentes como o todo, principalmente dos docentes permanentes e com coautoria dos discentes
	Baixa produção científica - egressos	Baixa produção científica fruto das dissertações defendidas	Elevar, gradualmente, o percentual de publicação discente, resultante de trabalhos de conclusão de dissertação
	Desproporcionalidade nas orientações de dissertações por docentes permanentes.	Todos os docentes permanentes do Programa com orientações	Ter todos os docentes permanentes do Programa com orientações
	Falta de intercâmbio e participação em eventos científicos dos discentes fora da UFAC Cruzeiro do Sul	Falta de intercâmbio e participação em eventos científicos fora da UFAC Cruzeiro do Sul	Construir estratégias para captação de recursos e/ou uso do PROAP para intercâmbio e participação em eventos científicos dos discentes fora da UFAC Cruzeiro do Sul
IMPACTO NA SOCIEDADE	Pouca parceria com instituições públicas e privadas de forma formal (documental)	Pouca parceria com instituições públicas e privadas	Estabelecer parcerias, de longo prazo, com agências governamentais e outras instituições-chave
	Falta de equipe para ajudar na divulgação das ações do programa no site, redes sociais e outros	Falta de equipe para ajudar na divulgação das ações do programa no site, redes sociais e outros	Buscar apoio da ASCOM e buscar voluntários no PPGCA (docente e/ou discente)
	Falta de programa de internacionalização e inserção local, regional e nacional de forma documental	Falta de programa de internacionalização e inserção local, regional e nacional de forma documental	Construir estratégias junto a Assessoria de Cooperação Interinstitucional da UFAC
	Falta de divulgação das atividades de pesquisa e extensão dos professores interna e externamente ao PPGCA	Pouca comunicação entre os docentes e discentes do PPGCA interna e externamente	Criar mecanismo de divulgação das ações dos discentes e docentes
	Poucos projetos de cooperação e cooperação com outros programas, centros de pesquisa ou instituições formais	Poucos projetos de cooperação e cooperação com outros programas, centros de pesquisa ou instituições formais	Incentivar a formalização de termos de cooperação que envolvem o PPGCA

INDICADORES E METAS

Para garantir o monitoramento eficaz do planejamento, foram desenvolvidos indicadores com base na análise dos objetivos estratégicos. Essa etapa é crucial para permitir ajustes necessários durante a execução do cronograma de ação. Para acompanhar esses indicadores, foram estabelecidas metas que servirão para mensurar e gerenciar as atividades planejadas. Essas metas foram organizadas em diferentes prazos: curto, médio e longo, sendo que o longo prazo se refere ao próximo ciclo avaliativo.

Quadro 02: Indicadores e metas estabelecidas para o Programa PPGCA.

Objetivos Estratégicos	Indicadores	Metas			
		Curto prazo	Médio prazo		Longo prazo
		2025	2026	2027	2028
Buscar estratégias para captação de recursos para infraestrutura predial e equipamentos.	✓ Construção de documento formal com as demandas de infraestrutura, material permanente e de consumo a ser apresentado Gestão da UFAC e financiadores	100%	-	-	-
	✓ Aumento de 1 laboratório. ✓ Aquisição de 2 equipamentos multiusuário utilizados em pesquisa. ✓ 1 sala de estudos para os discentes. ✓ 1 sala para os docentes que não possuem laboratórios	10%	30%	50%	100%
Buscar estratégias para captação de recursos para bolsa e projetos de pesquisa.	✓ Inventivo aos docentes a submissão de projetos aos editais de fomentos ✓ Número de projetos de pesquisa submetidos	✓ Compartilhamento de editais pela coordenação por e-mail e grupos de mensagem com estímulo a formação de grupos e redes de pesquisa			
		✓ Submissão de pelo menos 01 propostas de financiamento por ano	✓ Submissão de pelo menos 02propostas de financiamento por ano.	✓ Submissão de pelo menos 02 propostas de financiamento por ano.	✓ Submissão de pelo menos 03 propostas de financiamento por ano.

	✓ Quantidade de bolsas concedidas a estudantes e pesquisadores do programa.	✓ Aumento de 10% no número de bolsas concedidas em comparação com o ano anterior.	✓ Aumento de 20% no número de bolsas concedidas em comparação com o ano anterior.	✓ Aumento de 20% no número de bolsas concedidas em comparação com o ano anterior.	✓ Aumento de 30% no número de bolsas concedidas em comparação com o ano anterior.
Proporcionar às discentes possibilidades de se integrar a projetos de pesquisa e extensão do Programa e orientadores	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Quantidade de projetos de pesquisa abertos para a participação dos discentes. ✓ Percentual de discentes envolvidos em projetos de pesquisa em relação ao total de discentes do PPGCA. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Disponibilizar pelo menos 1 novo projeto de pesquisa e extensão por ano para os discentes. ✓ Envolver pelo menos 20% dos discentes em projetos de pesquisa ao longo do curso. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Disponibilizar pelo menos 3 novos projetos de pesquisa e extensão por ano para os discentes. ✓ Envolver pelo menos 10% dos discentes em projetos de pesquisa ao longo do curso. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Disponibilizar pelo menos 4 novos projetos de pesquisa e extensão por ano para os discentes. ✓ Envolver pelo menos 15% dos discentes em projetos de pesquisa ao longo do curso. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Disponibilizar pelo menos 5 novos projetos de pesquisa e extensão por ano para os discentes. ✓ Envolver pelo menos 20% dos discentes em projetos de pesquisa ao longo do curso.
Revisar ementas das disciplinas e analisar a necessidade de organização entre as disciplinas obrigatórias e optativas	Quantidade de ementas de disciplinas que foram revisadas e atualizadas.	Revisar e atualizar 30% das ementas das disciplinas	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Revisar e atualizar 50% das ementas das disciplinas ✓ Reorganização das disciplinas obrigatórias e optativas 	Revisar e atualizar 70% das ementas das disciplinas	Revisar e atualizar 100% das ementas das disciplinas
Avaliar a necessidade de criação de disciplinas frente a formação base dos discentes	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Percentual de novas disciplinas propostas que foram integradas ao PPGCA 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Integrar 100% das disciplinas propostas 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Integrar 100% das disciplinas propostas 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Integrar 100% das disciplinas propostas 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Integrar 100% das disciplinas propostas

Atualizar o regimento interno de acordo com as demandas específicas do Programa e Planejamento Estratégico da UFAC	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Documento revisado e homologado em Colegiado. 	✓ 20%	✓ 50%	✓ 70%	✓ 100%
<p>Criar mecanismos de identificação, conciliação e punição para casos de assédio moral e/ou sexual no âmbito do PPGCA</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Mecanismos (como sistemas de denúncia, canais de comunicação, salas reservadas) estabelecidos para identificar casos de assédio e/ou constrangimento moral. ✓ Avaliação do impacto das medidas de identificação, conciliação e punição na melhoria do ambiente institucional, medido por meio da autoavaliação anual. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Criar e disponibilizar pelo menos 1 mecanismo de identificação do PPGCA integrado com UFAC. ✓ Demonstrar uma melhoria no ambiente institucional monitorado pelos relatórios de autoavaliação do Programa. 			
Construir normativa para manutenção, credenciamento e descredenciamento dos docentes	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Quantidade de normas criadas e aplicação dos critérios para a manutenção, credenciamento e descredenciamento dos docentes. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ revisar os critérios previsto no regimento interno do PPGCA e desenvolver normativa atualizada 	aplicação da norma (monitoramento dos docentes a cada 2 anos)		<ul style="list-style-type: none"> ✓ Análise do corpo docente para manutenção, credenciamento e descredenciamento docente

Instituir momento de recepção aos novos mestrandos	✓ Quantidade de eventos de recepção organizados e realizados para os novos mestrandos.	✓ Realizar pelo menos 1 evento de recepção por ano			
Realizar seminário de nivelamento com Coordenação da Área de Ciências Ambientais da Capes	✓ Confirmar a realização do seminário conforme planejado.	✓ Organizar e realizar o seminário em data e local definidos com a presença da Coordenação da Área de Ciências Ambientais da CAPES pelo menos 1 vez ao ano			
Falta de docentes Bolsista Produtividade	Quantidade de submissões de bolsas de produtividade realizadas no PPGCA	✓ Aumentar o número de submissões em pelo menos 10% ao ano.	✓ Aumentar o número de submissões em pelo menos 20% ao ano.	✓ Aumentar o número de submissões em pelo menos 30% ao ano.	✓ Aumentar o número de submissões em pelo menos 40% ao ano.
Melhorar os índices anuais de produção acadêmica qualificada dos docentes como o todo, principalmente dos docentes permanentes e com coautoria dos discentes	✓ Número de artigo publicado por permanente por quadriênio em periódicos A1/A2 na área de ciências ambientais	50% dos docentes permanentes com ≥ 1 artigo por ano	50% dos docentes permanentes com ≥ 2 artigos por ano	60% dos docentes permanentes com ≥ 2 artigos por ano	80% dos docentes permanentes com ≥ 2 artigos por ano
Elevar, gradualmente, o percentual de publicação	✓ Número de artigos publicados por discentes, em coautoria com orientadores, em periódicos	20% dos discentes/egressos com 1 artigo	30% dos discentes/egressos com 1 artigo	40% dos discentes/egressos com 1 artigo	50% dos discentes/egressos com 1 artigo

discente, resultante de trabalhos de conclusão de dissertação	qualificados, oriundas dissertações defendidas por ano				
Estabelecer parcerias, de longo prazo, com agências governamentais e outras instituições-chave e ligadas a ODS	✓ Porcentagem de projetos de pesquisa ou extensão ou dissertações defendidas com resultados ligadas a ODS (Objetivos do Desenvolvimento Sustentável), aplicáveis ações governamentais, não governamentais, sociedade civil e/ou Empresas	✓ 20%	✓ 30%	✓ 70%	✓ 80%
Construir estratégias junto a Assessoria de Cooperação Interinstitucional da UFAC	✓ Construção de documentos norteador para estratégia de comunicação do PPGCA	✓ 50%	100%	✓	✓
Construir estratégias para captação de recursos e/ou uso do PROAP para intercâmbio e participação em	✓ Número de intercâmbio e participação em eventos científicos dos discentes fora da UFAC Cruzeiro do Sul	✓ Participação de 20% dos discentes ativos em ativas científicas fora da UFAC	Participação de 25% dos discentes ativos em ativas científicas fora da UFAC	✓ Participação de 30% dos discentes ativos em ativas científicas fora da UFAC	✓ Participação de 35% dos discentes ativos em ativas científicas fora da UFAC

eventos científicos dos discentes fora da UFAC Cruzeiro do Sul					
Incentivar a formalização de termos de cooperação que envolvem o PPGCA	✓ Número de cooperações protocoladas	✓ 1 cooperação formal documentada a cada dois anos com resultados como publicações conjuntas, ações de extensão ou disciplinas conjuntas			
Promover ações para subsidiar a internacionalização do Programa	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Oferta de disciplinas com palestras de pesquisadores convidados em inglês ou espanhol, ✓ Destinação de vagas no processo seletivo para estrangeiros, projetos de pesquisa bilateral 	✓ Planejar e buscar parcerias	✓ 1 disciplina por ano com palestras de pesquisadores convidados em inglês ou espanhol	✓ 2 disciplinas por ano com palestras de pesquisadores convidados em inglês ou espanhol	<ul style="list-style-type: none"> ✓ 2 disciplina por ano com palestras de pesquisadores convidados em inglês ou espanhol ✓ Edital para seleções discentes com vagas para estrangeiros ✓ 1 projeto de pesquisa com participação de pesquisadores estrangeiros
Construir estratégica conjunta -para captação de recursos financia	✓	✓	✓	✓	✓